



Trabalhos Científicos

Título: O Uso Do Protocolo De Nutrição Enteral Precoce Na Melhoria Do Cuidado Ao Paciente Pediátrico Grave .

Autores: CLARISSA COELHO VIEIRA GUIMARÃES (HOSPITAL REGIONAL UNIMED); TERESA KARINY PONTES BARROSO (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN); PATRICIA ALVES MAIA (); ANTONIELLE CARNEIRO GOMES (HOSPITAL REGIONAL UNIMED); RICARDO VIANA FALCÃO (HOSPITAL REGIONAL UNIMED); SEMÍRAMIS SILVA SANTOS ()

Resumo: No Nordeste do Brasil, as formas graves de desnutrição energética protéica (DEP) chegam a atingir mais de 20% das crianças hospitalizadas menores de 5 anos de idade. Essa elevada frequência evidencia de forma contundente o papel relevante do hospital como centro de demanda dos casos de DEP grave. A desnutrição de aquisição intra-hospitalar é originada pela diminuição da ingestão alimentar da criança hospitalizada e pelo aumento das necessidades calóricas secundário ao processo mórbido. O início precoce do suporte nutricional é importante e pode prevenir isso. É de fundamental importância o suporte nutricional enteral precoce no paciente pediátrico, notadamente nos gravemente enfermos, de forma a alcançar rapidamente os objetivos nutricionais, melhorar a motilidade gástrica, prevenir a superproliferação bacteriana gástrica e conseqüentemente reduzir taxas de infecção relacionadas à nutrição parenteral, tempo de internação, tempo de ventilação mecânica, custos hospitalares e melhora imunológica. Existem fatores que dificultam a obtenção do suporte nutricional adequado como suspensão inadequada da dieta, ausência de padronização de quando, em quem iniciar e como progredir a terapia nutricional. **Objetivo** Implantação do protocolo de nutrição precoce (início em até 6h após admissão na UTIP) no paciente pediátrico grave e avaliação dos resultados. **Métodos** O protocolo consiste na avaliação nutricional admissional, verificação dos critérios de exclusão e inclusão, administração precoce da dieta e progressão programada até a meta nutricional estabelecida, observação, avaliação e relato das intercorrências. **Resultados** No período de Março de 2009 a Setembro de 2009, 84 pacientes foram admitidos, 20 pacientes incluídos no protocolo, destes 96,3% atingiram dieta plena com < 36h, 3,17% tiveram dieta suspensa, as principais causas de suspensão da dieta foram vômitos e distensão abdominal. **Conclusão** A execução do protocolo tem se mostrado efetivo e seguro no paciente pediátrico gravemente enfermo, uma vez que atingiu em poucas horas a oferta nutricional adequada, prevenindo a desnutrição intra-hospitalar e reduzindo as suspensões inadequadas da dieta enteral.